

Apoio a disponibilização de kits didáticos para melhoria de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, com vistas à melhoria do desempenho de alunos na Prova Brasil.

Versão **0.2**

Documento:	Data:	Versão:	Página:
Orientações		0.1	1 / 7

Sumário

CONTROLE DE REVISÃO	3
1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVO GERAL	3
3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	4
4. PÚBLICO ALVO	4
5. JUSTIFICATIVA	4
5.1. AVALIAÇÃO NACIONAL DO RENDIMENTO ESCOLAR - PROVA BRASIL	4
5.2. REQUISITOS PEDAGÓGICOS	5
5.3. BENS E SERVIÇOS QUE COMPÕEM A SOLUÇÃO	5
6. BENEFÍCIOS ESPERADOS	6
7. ALINHAMENTO COM O PLANO PEDAGÓGICO ESTADUAL/MUNICIPAL	6
8. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	6
9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	6
10. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	6
11. VALOR DE REFERÊNCIA	7

Controle de Revisão

Data	Versão	Descrição	Autor
30.08.2018	0.1	Elaboração do documento	Alexsander Moreira
30.08.2018	0.2	Inclusões referentes a BNCC	Alexsander Moreira

1. Introdução

A educação no Brasil é conduzida a partir de um regime de colaboração entre os entes da Federação, ou seja, União, estados e municípios compartilham competências para a execução das ações que garantem à população o acesso à educação. Essa característica é uma grande potencialidade, no entanto, também apresenta desafios na implementação e execução das políticas públicas de educação básica.

Assim, as políticas educacionais devem ter seu planejamento orientado pela mobilização social e participação democrática, permitindo que os gestores atuem para o aproveitamento de programas indutores da qualidade da educação, e é nessa direção que o Plano de Ações Articuladas - PAR - se consolida como um importante instrumento de planejamento estratégico no fortalecimento de políticas públicas de médio e longo prazo. O desafio de alcançarmos a melhoria da educação no país exige a colaboração de todos os entes da Federação em um processo de aprimoramento contínuo.

Neste contexto, o PAR uma ferramenta estratégica para a promoção das políticas de Estado para a educação, se destaca uma vez que suas diretrizes, metas e estratégias representam a direção para onde devem caminhar os esforços de estados e municípios para a consolidação de um sistema educacional capaz de concretizar o direito à educação em sua totalidade.

Considerando-se as solicitações apresentadas a Secretaria de Educação Básica (SEB) e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) por meio dos ofícios e e-mails anexos, foi criada uma **nova iniciativa no PAR 2016-2019** que permite aos entes da federação incluir em seu planejamento "**aquisição de material didático para apoio à prática pedagógica do professor nos indicadores educacionais**".

Espera-se que as iniciativas pensadas para contemplar a Educação Básica em todas as etapas e modalidades, disponíveis na etapa de planejamento do PAR, contribuam para a ampliação da oferta, permanência e melhoria das condições escolares e, conseqüentemente, para o aprimoramento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) das redes públicas de ensino.

2. Objetivo Geral

Estabelecer estratégias que visem a melhoria da qualidade da educação, promovendo o apoio a disponibilização de kits didáticos para melhoria de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, com vistas à melhoria do desempenho de alunos na Prova Brasil.

Documento:	Data:	Versão:	Página:
Orientações		0.1	3 / 7

3. Objetivos Específicos

1. Melhorar a qualidade do ensino na Educação Básica;
2. Melhorar os resultados IDEB e IDEPE no Ensino Fundamental;
3. Melhoria da proficiência dos alunos das redes públicas em Língua Portuguesa e Matemática, no Ensino Fundamental.
4. Ampliação da oferta, permanência e melhoria das condições escolares e, conseqüentemente, para o aprimoramento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) das redes públicas de ensino.

4. Público Alvo

Alunos das redes públicas em Língua Portuguesa e Matemática, no Ensino Fundamental.

5. Justificativa

O surgimento de políticas partilhadas entre variadas entidades governamentais fomenta intervenções que representam um grande avanço no trato teórico-metodológico tradicionalmente adotado em relação à Língua Portuguesa e Matemática.

Seu objetivo principal é mensurar a qualidade do ensino ministrado nas escolas das redes públicas, produzindo informações sobre os níveis de aprendizagem em Língua Portuguesa (Leitura) e em Matemática e fornecendo resultados para cada unidade escolar participante bem como para as redes de ensino em geral.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), composto por três processos de avaliação: Avaliação da Educação Básica, Avaliação Nacional do Rendimento Escolar e Avaliação Nacional da Alfabetização têm como objetivo subsidiar a formulação, reformulação e monitoramento de políticas públicas para a área educacional.

Nesse sentido, as matrizes em Língua Portuguesa e Matemática incorporam a análise de professores, pesquisadores e especialistas primando pela qualidade dos procedimentos metodológicos formais e científicos de coleta de dados.

5.1. Avaliação Nacional do Rendimento Escolar - Prova Brasil

É uma avaliação em larga escala com objetivo de verificar, por meio de testes padronizados e questionários socioeconômicos, a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro.

Os itens referentes à Língua Portuguesa, aplicados no quinto e no nono anos do Ensino Fundamental, têm como foco a interpretação de textos, o reconhecimento de diversos gêneros textuais e o respeito pelas variedades linguísticas geográficas e socioculturais. A matriz é elaborada para diagnosticar a habilidade de reconhecer diferentes gêneros textuais e manifestações linguísticas, de modo a localizar informações explícitas, realizar interferências, compreender a articulação entre diversas partes de um texto, refletir criticamente sobre as ideias apresentadas e, assim, produzir novos significados.

Documento:	Data:	Versão:	Página:
Orientações		0.1	4 / 7

A avaliação tem o foco em leitura, em que são avaliadas habilidades e competências definidas em unidades chamadas descritores, agrupadas em tópicos que compõem as Matrizes de Referência de cada área. Essas Matrizes estabelecem um conjunto de habilidades cujo domínio é esperado de alunos do ensino fundamental, com base no que há de comum entre os currículos de todas as unidades da Federação.

A partir da Matriz de Língua Portuguesa são avaliadas as seguintes habilidades:

Procedimentos de Leitura – Emprego de estratégias para localizar informações explícitas e inferir informações implícitas em um texto.

Implicações do Suporte, do Gênero ou do Enunciador na Compreensão do Texto – Interpretação de gêneros textuais variados – veiculados em diferentes suportes, como jornais, revistas, livros didáticos ou literários – e identificação da finalidade de um texto em função de suas características, como o conteúdo, a utilização ou não de recursos gráficos e o estilo de linguagem.

Relação entre Textos - Identificação, comparação e análise de ideias ou abordagens sobre um mesmo fato ou tema expresso em textos de gêneros variados, produzidos e veiculados em distintos contextos históricos, sociais e culturais.

Coerência e Coesão no Processamento do Texto - Identificação de elementos que colaboram para a construção da sequência lógica entre as ideias e permitem estabelecer relações entre as partes de um texto.

Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido - Construção e antecipação de significados a partir de recursos expressivos, como ortografia, pontuação, ironia, humor e outras notações, que possibilitam uma leitura para além dos elementos evidentes na superfície do texto.

Variação Linguística - Reconhecimento das marcas linguísticas que permitem identificar o locutor e o interlocutor no texto, compreender os enunciados e avaliar sua adequação às diferentes situações de interação.

As matrizes de Matemática do Saeb estão estruturadas em duas dimensões. Na primeira dimensão, que é “objeto do conhecimento”, são elencados quatro tópicos, relacionados a habilidades desenvolvidas pelos estudantes. A segunda dimensão da matriz de Matemática refere-se às “competências” desenvolvidas pelos estudantes. E dentro desta perspectiva, são elaborados descritores específicos para cada um dos quatro tópicos, diferentes para cada um dos anos avaliadas.

As matrizes da Prova Brasil não englobam todo o currículo escolar e não devem ser confundidas com procedimentos, estratégias de ensino ou orientações metodológicas, já que o recorte da avaliação só pode ser feito com base em métricas aferíveis.

As médias de desempenho nessas avaliações também subsidiam o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

5.2. Requisitos Pedagógicos

A necessidade central é promover o amplo acesso de alunos e professores a **kits didáticos para melhoria de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, com vistas à melhoria do desempenho de alunos na Prova Brasil.**

5.3. Bens e Serviços que compõem a solução

São produtos esperados pela aquisição:

Documento:	Data:	Versão:	Página:
Orientações		0.1	5 / 7

Item	Unidade de Medida	Categoria de Despesa
Kit de recursos didáticos de Matemática para apoio à realização da Prova Brasil	Custeio	Kit(s)
Kit de recursos didáticos de Língua Portuguesa para apoio à realização da Prova Brasil	Custeio	Kit(s)

6. Benefícios Esperados

Fundamentando-se em todo o estudo descrito neste documento, levando-se em conta a eficácia, eficiência, efetividade e economicidade, espera-se obter os benefícios:

- Maior colaboração com a melhoria no processo de ensino-aprendizagem;
- Melhoria da proficiência dos alunos das redes públicas em Língua Portuguesa e Matemática, no Ensino Fundamental.

7. Alinhamento com o Plano Pedagógico Estadual/Municipal

Alinhamento vai depender de cada Estado/Município e como estão definidos os seus Planos Pedagógicos.

8. Fundamentação Legal

A **Portaria nº 447, de 24 de maio de 2017**, estabelece diretrizes para o planejamento e a operacionalização do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) no ano de 2017.

A **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

9. Cronograma de Execução

No preenchimento do Planejamento, deve-se selecionar o período no qual a iniciativa será executada dentro do Plano de Ações Articuladas.

10. Especificações Técnicas

A especificação dos Kits de recursos didáticos de Língua Portuguesa e Matemática para apoio à realização da Prova Brasil deverá ser proposto pelos entes da Federação através de um Termo de Referência.

Deve-se observar que o material de apoio seja focado para melhoria de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, com vistas à melhoria do desempenho de alunos na Prova Brasil.

O kit proposto não poderá conflitar com o material fornecido pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), bem como não poderá ter nenhum elemento de serviço ou tecnologia para não se sobrepor ao Guia de Tecnologias.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é a referência obrigatória para a elaboração dos currículos de Educação Básica nas redes de ensino municipais e estaduais, na rede federal e nas escolas particulares de todo o Brasil. Também levará à reformulação da formação de docentes e orientará as matrizes de referência dos exames e avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). As mudanças nas matrizes de referência do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), por exemplo, passam a valer a partir de 2019.

Nesse sentido, os materiais devem estar alinhados com a Base Nacional Comum Curricular.

11. Valor de Referência

Não se aplica.

Documento:	Data:	Versão:	Página:
Orientações		0.1	7 / 7